

Demonstrações Contábeis

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis 1

Demonstrações contábeis auditadas

Balanco patrimonial 4

Demonstração do resultado 5

Demonstração do resultado abrangente 6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido..... 7

Demonstração dos fluxos de caixa 8

Notas explicativas às demonstrações contábeis..... 9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos

Conselheiros e Diretores da

Associação de Combate ao Câncer Infante Juvenil

Fortaleza – Ceará

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação de Combate ao Câncer Infante Juvenil (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Combate ao Câncer Infante Juvenil em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião com ressalva

Conforme divulgado na nota explicativa 5, em 31 de dezembro de 2018, a Associação apresenta na rubrica de imobilizado o montante de R\$ 14.043.144, líquidos da depreciação acumulada, e encargos de depreciação reconhecidos no resultado do exercício no montante de R\$ 781.491. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas determinam que em cada data de divulgação, a Entidade deve aplicar determinar se um item ou um grupo de itens do ativo imobilizado está desvalorizado e, nesse caso, como reconhecer e mensurar a perda pela redução ao valor recuperável do ativo. A Associação não realizou a referida análise da vida útil dos bens registrados no grupo de ativo imobilizado. Se a Associação tivesse realizado a referida análise, determinados elementos nas demonstrações contábeis acima referidas poderiam ter sido afetados de forma relevante. Os efeitos da ausência desta análise sobre as demonstrações contábeis não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de

Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela preparação e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucro (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a preparação de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 26 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ana Sampaio Forte Leal
Contadora CRC-CE019456/O-7

Associação de Combate ao Câncer Infante Juvenil

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.107.731	2.791.193
Despesas antecipadas		-	4.789
Outras contas a receber		92.997	48.851
		2.200.728	2.844.833
Não circulante			
Impostos a recuperar		420	420
Imobilizado	5	14.043.144	12.285.021
		14.043.564	12.285.441
Total do ativo		16.244.292	15.130.274
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		204.973	87.864
Recursos recebidos	6	1.423.798	2.016.410
Obrigações trabalhistas	7	435.809	408.686
Obrigações fiscais		19.934	12.667
Outras contas a pagar		8.326	21.009
		2.092.840	2.546.636
Não circulante			
Receita diferida	8	5.132.128	3.769.577
		5.132.128	3.769.577
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado		9.019.324	8.814.061
		9.019.324	8.814.061
Total do passivo e do patrimônio líquido		16.244.292	15.130.274

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação de Combate ao Câncer Infantil Juvenil

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	Notas	2018	2017
Receita operacional			
Telemarketing		2.752.975	2.779.857
Contribuição de associados		612.944	564.235
Vendas de produtos		162.340	180.605
Doação		994.752	766.727
Penas alternativas		38.900	13.232
Leilão		400	1.490
Bazar - Receita Federal		-	843.289
Receita - outros projetos		527.677	170.873
Governo - Sefaz "Sua Nota Vale Dinheiro"		183.564	61.632
Outras receitas		43.262	95.694
Gratuidades	12	610.443	692.724
		5.927.257	6.170.357
Despesas			
Gerais e administrativas	10	(5.094.010)	(5.144.594)
Despesas tributárias		(4.037)	(1.186)
Outras despesas		(3.532)	-
Gratuidades	12	(610.443)	(692.724)
		(5.712.022)	(5.838.504)
Superávit antes do resultado financeiro		215.235	331.854
Receitas financeiras		29.337	10.549
Despesas financeiras		(39.309)	(52.770)
Resultado financeiro líquido		(9.972)	(42.221)
Superávit do exercício		205.263	289.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	205.263	289.633
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<u>205.263</u>	<u>289.633</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação de Combate ao Câncer Infantil

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	Superávit acumulado
Em 31 de dezembro de 2016	8.524.428
Superávit do exercício	289.633
Em 31 de dezembro de 2017	8.814.061
Superávit do exercício	205.263
Em 31 de dezembro de 2018	<u>9.019.324</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação de Combate ao Câncer Infantil

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	Notas	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício		205.263	289.633
Ajustes para reconciliação do (déficit) superávit do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação	5	781.491	574.971
Baixa imobilizado	5	163.096	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Estoques		-	12.000
Despesas antecipadas		4.789	2.245
Impostos a recuperar		-	(42)
Outras contas a receber		(44.146)	78.004
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		117.109	(13.102)
Recursos recebidos		(592.612)	1.729.153
Obrigações trabalhistas		27.123	(8.676)
Obrigações fiscais		7.267	(8.021)
Outras contas a pagar		(12.683)	(61.316)
Receita diferida		1.362.551	143.234
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.019.248	2.738.083
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de bens do imobilizado	5	(2.702.710)	(679.737)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.702.710)	(679.737)
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa			
		(683.462)	2.058.346
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
	4	2.791.193	732.847
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício			
	4	2.107.731	2.791.193
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa			
		(683.462)	2.058.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

1. Informações sobre a Associação

A Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil (Associação Peter Pan) foi fundada em 1º de dezembro de 1998 sob a forma de sociedade civil, de caráter assistencial, beneficente, filantrópica, educacional e cultural, sem fins lucrativos. Associação tem como missão elevar o índice de cura e melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes portadores de câncer e seus familiares.

A Associação Peter Pan, com sede na Rua Alberto Montezuma, 350, Vila União, Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, vem realizando um voluntariado responsável e transformador, contando em 2018 com aproximadamente 387 voluntários permanentes (311 em 31 de dezembro de 2017).

A Associação Peter Pan encontra-se em pleno funcionamento, obtendo recursos para a manutenção das suas atividades através, principalmente, de doações de padrinhos, projetos de auto sustentabilidade (telemarketing), dentre outras ações que vem beneficiando mensalmente aproximadamente 2.462 crianças e adolescentes em 2018 (2.404 em 31 de dezembro de 2017), incluindo ainda projetos sociais para Crianças, adolescentes e seus familiares, tais como:

- **Programa Abc + Saúde:** complemento pedagógico, objetivando resgatar um pouco do ambiente escolar, do qual muitas vezes o paciente se afasta, como também, incentivar as crianças em tratamento a não perderem o amor ao aprendizado;
- **Programa Amigo Peter Pan:** doação de recursos financeiros, em quantias e períodos estabelecidos pelo próprio voluntário. O auxílio é destinado ao transporte, doação de medicamentos e apoio de viagens para a realização de Transplante de Medula Óssea;
- **Programa Apadrinhamento:** ação que viabiliza a doação de uma cesta de alimentos mensal, doada por um voluntário/padrinho, objetivando o reforço nutricional e a fidelidade no tratamento;
- **Programa Apoio ao Óbito:** presença de voluntários e ajuda financeira, às famílias assistidas objetivando suprir as despesas inerentes ao óbito;
- **Programa Arte e Alegria:** atividades culturais de música, instrumental e pintura em tela os adolescentes como forma de estimular a vinda promovendo integração individual e coletiva, desenvolvendo a percepção rítmica, auditiva e gráfica;
- **Programa Brinquedoteca:** espaço de entretenimento, que disponibiliza jogos interativos e brinquedos diversos. Acompanhados por terapeutas ocupacionais e voluntários, é um espaço criado para proporcionar alegria, estímulos para que a criança brinque livremente, proporcionando a criação de laços afetivos com o ambiente onde fará o tratamento;
- **Programa Cireneu:** intervenção junto a algumas famílias, em que os impactos trazem prejuízos quanto ao andamento da terapêutica, a Associação busca estratégias que possam garantir a fidelização ao tratamento, assim como assegurar os recursos necessários para que se fortaleça a estrutura dessa família em torno daquele paciente oncológico.

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

1. Informações sobre a Associação--Continuação

- **Programa Cuidando do Cuidador:** encontros semanais com os acompanhantes promovendo uma integração entre eles através de roda de conversas;
- **Programa Escola mais Vida:** Possibilitar o acompanhamento pedagógico e garantir a continuidade do processo de desenvolvimento escolar de crianças e adolescentes do ensino regular, garantindo a manutenção do vínculo com a escola de origem, através de um currículo flexibilizado e ou adaptado.
- **Programa Espaço do Adolescente:** atividades culturais e de entretenimento para adolescentes, permitindo ao jovem o desenvolvimento de suas habilidades sociais e intelectuais;
- **Programa Ler Faz Bem:** incentivos à cultura e o lazer, utilizando a leitura como instrumento favorável para melhoria na qualidade de vida dos pacientes;
- **Programa Oficina de Mães:** atividades voltadas ao “trabalho-terapia”, proporcionando momentos de lazer e viabilizando a oportunidade de potencializar o orçamento familiar;
- **Programa Raio de Sol:** sistema de Plantão Fraternal, realizado nas enfermarias, visando o acompanhamento hospitalar, apoiando física e emocionalmente aos pacientes de câncer e a seus familiares. Detecta e suavizam inúmeros problemas qual a doença acarreta, viabilizando verdadeiras “doses de um remédio” transcendente e indispensável à cura;
- **Programa Realizando Sonhos:** realização de alguns sonhos, especialmente, daqueles que se encontram fora da possibilidade de cura;
- **Programa Recepção Amiga:** acolhimento dos pacientes e seus familiares na entrada do Hospital Dia Peter Pan, proporcionando segurança e confiabilidade do início até o fim do tratamento;
- **Programa Sala de Espera:** ações de humanização e intervenções psicológicas preventivas e reabilitadoras, realizadas por estudantes de psicologia e voluntários, nas horas que antecedem os principais procedimentos inerentes ao tratamento;
- **Programa Socializando Jovens:** atividades psicopedagógicas com o objetivo de resgatar o desejo de aprender, contribuindo nos aspectos educativos, sociais e de lazer;
- **Programa Teia Familiar:** trabalho educativo e social destinado ao cuidador familiar, propiciando um movimento de mudança em seus padrões internos, facilitando o convívio familiar e potencializando a autoestima;
- **Programa Trabalhando para o Futuro:** ações socioeducativas com foco na inclusão social e na autoestima;
- **Programa Visita Amiga:** visitas domiciliares objetivando conhecer as necessidades socioeconômicas das famílias. Esta ação possibilita que a APP viabilize soluções como: continuidade no tratamento e reformas para melhoria das condições habitacionais, essenciais à saúde;
- **Núcleo Mais Vida:** tem como objetivo trabalhar uma das três diretrizes da Associação Peter Pan, voltada ao Diagnóstico Precoce, como também viabilizar conduzir, desenvolver, coordenar e estimular estudos e pesquisas, e ações laboratoriais relacionados ao apoio do tratamento e controle de câncer e dos problemas relacionados.

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

1. Informações sobre a Associação--Continuação

Certificado de Assistência Social

A Associação foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social em 19 de fevereiro de 2001 como Utilidade Pública nas esferas; Federal - Processo 08000.018636/2001-17, Registro CNAS 44006.002326/2000-89; Estadual - Lei nº 13.361, de 16 de setembro de 2003, e Municipal - Lei nº 8.591, de 10 de dezembro de 2001.

Com a publicação da Lei nº 12.101, de 2009, os requerimentos de concessão originária do Certificado ou sua renovação, que antes eram solicitados ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS passaram a ser responsabilidade primeiramente dos Ministérios da Educação, da Saúde e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, conforme a área de atuação da entidade, através da concessão do CEBAS.

A Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) é concedida às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, que prestem serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação. Durante o ano de 2017 a Associação estava com a certificação de Concessão de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde, sendo publicado em Diário Oficial da União em 31/10/2014, através da Portaria 1163 de 30/10/2014, com validade de três anos, contados a partir de sua publicação. Tendo o prazo de validade expirado em 30/10/2017. O processo de renovação foi dado entrada em 19/10/2017 sobe protocolo nº 71000.065837/2017-07, ato que comprova a regularidade da certificação até o julgamento do processo, nos termos do art.24, § 2º da Lei nº 12.101, de 30 de novembro de 2009 e art.8º do Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014.

A Associação goza de imunidade federal, estadual e municipal dos impostos sobre o patrimônio, a renda e os serviços garantidos pela constituição conforme art. 150, inciso VI, alínea c. e de acordo com as condições previstas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532 de dezembro de 1997.

A Associação é isenta da COFINS sobre as receitas de atividades próprias e contribuiu com 1% sobre a folha de pagamento para o PIS/PASEP até 10/2015 conforme art. 14 e 13, respectivamente, da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001. A Associação entrou com um processo em 2015 na Justiça Federal de nº 0804265-58.2015.4.05.8100, pleiteando o reconhecimento da inexigibilidade da contribuição para o PIS incidente sobre a folha de salários. O processo foi julgado procedente em outubro/2015 e desde então a Associação não recolhe mais este tributo.

Associação de Combate ao Câncer Infante Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

2. Sumário das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 (R1) Entidade sem finalidade de lucros).

A Administração entende que a Associação atende aos preceitos das Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 (R1) Entidade sem finalidade de lucros e, portanto, declara de maneira explícita, e não reservada, que as demonstrações contábeis ora apresentadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 2002 (R1) Entidade sem finalidade de lucros).

As demonstrações contábeis da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 26 de abril de 2019.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.1. Caixas e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.2. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Entidade concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

Associação de Combate ao Câncer Infante Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Entidade as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. As taxas utilizadas são as taxas legalmente aceitas fiscalmente e estão demonstradas na Nota 5.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

2.4. Imposto de renda e contribuição social

A Associação goza de imunidade federal dos impostos sobre o patrimônio, a renda e os serviços garantidos pela constituição conforme Art. 150, inciso VI, alínea c. e de acordo com as condições previstas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532 de dezembro de 1997.

2.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos impostos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

2. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda estavam em vigor

Alguns procedimentos técnicos e interpretações emitidas pelo CPC não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Entidade. A Administração da Entidade não espera que essas normas e interpretações produzam impacto relevante nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos mantidos pela associação são classificados como mantidos até o vencimento e compreendem basicamente aplicações financeiras de alta liquidez e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são mensuradas ao custo, acrescida dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício.

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
<u>Caixa</u>	18.348	25.394
<u>Bancos conta movimento</u>		
Banco do Brasil - C/c - 30100-0	3.619	10.768
Banco do Brasil - C/c - 30200-7	754	317
Banco do Brasil - C/c - 31100-6 / Telemarketing	2.560	2.881
Banco do Brasil - C/c - 44334-4 /COMDICA IR	-	716
Banco do Brasil - C/c - 124626-7 Atend Humanizado	963	146
Caixa Econômica Federal - C/c - 402147-9 / Telemarketing	7.801	2.717
Caixa Econômica Federal - C/c - 010-7	799	4.993
Caixa Econômica Federal - C/c - 788-4 / Folha de Pagamento	104.729	41.482
Caixa Econômica Federal - C/c - 1238-1	136	8.573
Caixa Econômica Federal - C/c - 2393-6	13.402	35.085
Caixa Econômica Federal - C/c - 2472-0	173	1.276
Caixa Econômica Federal - C/c - 3877-1	-	605
Caixa Econômica Federal - C/c - 1212-8 / Mc Dia	-	958
Caixa Econômica Federal - C/c - 1241-1	-	599
Caixa Econômica Federal - C/c - 3817-8	4.576	14.860
Caixa Econômica Federal - C/c - 3814	-	8
Caixa Econômica Federal - C/c - 3880-1	-	1.430.000
Bradesco - C/c - 12375-7 / Sefaz	7.736	22.016
Unicred- 6835-7	1.700	700
Sicred- 25485-1	63	16
Caixa Econômica Federal - C/c - 3878-0 Diagnóstico Precoce-APP	22.734	-
Caixa Econômica Federal - C/c - 3885-2 Cartões	4	-
Caixa Econômica Federal - C/c - 3814-3	20	-
Caixa Econômica Federal - C/c - Proj Apoio Prog Sociais CEDCA	14.598	-
Banco do Brasil - C/c - 30196-5 Projeto Amar Coniacc	25.000	-
	211.367	1.578.716
<u>Aplicações financeiras</u>		
Fundo de investimento (a)	1.878.016	1.187.083
	1.878.016	1.187.083
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.107.731	2.791.193

- (a) Referem-se a cotas de fundos de investimentos de renda fixa não exclusivos administrados pela Caixa Econômica Federal, cuja rentabilidade bruta de impostos varia de 9,61% a 9,93% e sem restrições para o resgate do valor aplicado antes do seu vencimento.

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

5. Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	2018		2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
HPP (Hospital Peter Pan)	4	12.942.465	(2.568.842)	10.373.623	5.343.338
Edificações	4	1.531.897	(580.448)	951.449	766.729
Instalações	10	348.730	(42.073)	306.657	-
Móveis e utensílios	10	485.730	(238.556)	247.174	73.989
Máquinas e equipamentos	10	800.555	(705.415)	95.140	156.216
Equipamentos e proc.de dados	10	75.703	(70.113)	5.590	9.496
Veículos	20	580.318	(405.956)	174.362	81.452
Outros		36.527	-	36.527	24.326
Imobilizado em andamento		1.791.817	-	1.791.817	5.745.317
Adiantamento com fornecedores		60.805	-	60.805	84.158
		18.654.547	(4.611.403)	14.043.144	12.285.021

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2018
HPP (Hospital Peter Pan)	7.412.610	-	-	5.529.855	12.942.465
Edificações	1.295.392	-	-	236.505	1.531.897
Instalações	42.073	-	-	306.657	348.730
Móveis e utensílios	277.179	39.351	(8.000)	177.200	485.730
Máquinas e equipamentos	747.511	30.235	-	22.809	800.555
Equipamentos e proc.de dados	74.315	1.388	-	-	75.703
Veículos	466.009	165.000	(50.691)	-	580.318
Outros	24.326	12.201	-	-	36.527
Imobilizado em andamento	5.745.317	2.454.535	(135.009)	(6.273.026)	1.791.817
Adiantamento com fornecedores	84.158	-	(23.353)	-	60.805
Total do custo	16.168.890	2.702.710	(217.053)	-	18.654.547
HPP (Hospital Peter Pan)	(2.069.272)	(499.570)	-	-	(2.568.842)
Edificações	(528.663)	(51.785)	-	-	(580.448)
Instalações	(42.073)	-	-	-	(42.073)
Móveis e utensílios	(203.190)	(38.632)	3.266	-	(238.556)
Máquinas e equipamentos	(591.295)	(114.120)	-	-	(705.415)
Veículos	(384.557)	(72.090)	50.691	-	(405.956)
Equipamentos e proc.de dados	(64.819)	(5.294)	-	-	(70.113)
Total da depreciação	(3.883.869)	(781.491)	53.957	-	(4.611.403)
Saldos líquidos	12.285.021	1.921.219	(163.096)	-	14.043.144

- (a) Refere-se a expansão do Hospital Peter Pan – HPP, cuja conclusão da obra depende da arrecadação de doações.

Associação de Combate ao Câncer Infante Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

6. Recursos recebidos

Refere-se aos recursos financeiros recebidos com destinação certa e específicas, definidas em projetos, campanhas e/ou termos de parcerias. Para 2018 os saldos representados em nossas contas referem-se principalmente aos recursos do Instituto Ronald Mc Donald (IRM), provenientes da campanha Mc Dia Feliz e do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP). Em atendimento às Resoluções de nº 188/2005 e 49/2007 do CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social), não são permitidos à entidade conveniada registrar esses valores recebidos a título de receita e os valores gastos como despesa da Instituição. Desta forma, tais valores são controlados em contas patrimoniais e, quando da aplicação do recurso, tratados como repasse.

Com relação aos principais recursos movimentados em 2018, inteiramos que foram recebidos do IRM o montante de R\$ 522.865, incluindo valores resultantes das Campanhas e Projetos. Do valor das doações do Instituto, referente a Campanha McDia Feliz, Convenio de maior relevância com a Instituição, foi imobilizado, diretamente na conta de Expansão com Restrições, o valor de R\$ 247.062. Foram ainda utilizados valores de R\$ 65.068 para liquidação das despesas da campanha 2018 e R\$ 2.278 com tarifas bancárias. O Valor integral referente a Campanha foi aplicado e o rendimento deste foi R\$ 33.165.

Quanto aos recursos do FECOP, salientamos que o saldo informado se refere a movimentação do repasse de R\$ 1.430.000 realizado ainda no exercício de 2017, o qual foi aplicado, e para 2018, apresentou como rendimento o valor de R\$ 41.869, sendo ainda empregado diretamente na conta do imobilizado com restrição o montante de 1.009.827.

Para 31 de dezembro de 2018 o saldo acumulado para os recursos específicos, é de 1.423.798, sendo mais de 95% corresponde aos convênios destinados a desenvolver o Projeto – Expansão CPC”, que irá dobrar o número de leitos referente a ala de internação; 06 consultórios; Centro Cirúrgico e duas enfermarias para cuidados paliativos, visando a melhoria no Atendimento Humanizado, Tratamento Especializado e condições de trabalho.

Movimentação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	2.016.410	287.257
Recebimentos IRM e FECOP	545.264	2.106.884
Outros recursos recebidos	739.775	18.478
Despesas com projetos	(348.748)	(197.132)
Despesas bancárias	(3.289)	(3.435)
Rendimentos de aplicações	81.766	13.471
Aplicação no ativo imobilizado (Nota 8)	(1.607.380)	(209.113)
Saldo final	<u>1.423.798</u>	<u>2.016.410</u>

Associação de Combate ao Câncer Infante Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

7. Obrigações trabalhistas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão de férias	210.616	206.738
Salários a pagar	124.188	109.311
INSS a recolher	15.074	15.851
FGTS a recolher	36.210	35.545
Outros	49.721	41.241
	<u>435.809</u>	<u>408.686</u>

8. Receita diferida

Representa recursos recebidos pelo Instituto Ronald Mc Donald (IRM), Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) e Capacitação e Renda, que foram aplicados em quase sua totalidade pela Associação no projeto vinculado para a construção e ampliação do Hospital Peter Pan (HPP), em conformidade com as Normas ITG 2002 (R1) e NBC TG 07 (R1). Em 31 de dezembro de 2018, o montante referente aos recursos recebidos pelo IRM, bem como aplicados pela Associação, foi de R\$ 5.132.128 (R\$3.769.577 em 2017).

Movimentação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo inicial	3.769.577	3.626.343
Adição	1.607.380	209.113
Amortização (4% a.a.)	(244.829)	(65.879)
Saldo final	<u>5.132.128</u>	<u>3.769.577</u>

9. Provisão para contingências

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos concluiu que não existem causas cuja probabilidade de perda é estimada como provável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017, conseqüentemente, nenhuma provisão para contingências foi constituída.

A Associação possui causas com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 2.319 em 31 de dezembro de 2018, cujas práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a constituição de provisão.

Associação de Combate ao Câncer Infante Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

10. Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Despesas com pessoal	(2.536.529)	(2.778.344)
Despesas com viagens	(12.187)	(20.552)
Serviços de terceiros	(619.122)	(645.038)
Despesa com veículos e imóveis	(50.565)	(66.518)
Despesa com publicidade e eventos sociais	(223.309)	(173.014)
Depreciação	(781.491)	(574.970)
Cestas básicas	(190.390)	(313.720)
Outras	(680.417)	(572.438)
	(5.094.010)	(5.144.594)

11. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Associação entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo.

Não é prática da Associação contratar instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Associação não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018.

b) Risco de crédito

O risco de crédito da Associação surge se incorrer redução significativa nas doações recebidas, sua principal fonte de recursos. Para reduzir esse tipo de risco, a administração possui diversos parceiros como o Instituto Ronald Mc Donald, mencionado na nota no 6.

c) Risco de inadimplência e exposição a riscos de taxas de juros

Pela natureza da Associação, a Administração entende que não está exposta a risco de inadimplência ou taxas de juros.

Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

11. Instrumentos financeiros -- Continuação

d) Exposição a riscos de taxas de juros

Este risco decorre da possibilidade da Entidade vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade possui aplicações financeiras no montante de R\$ 1.878.016 sujeitos à variação do CDI

12. Seguros

A Associação mantém a política de não contratar seguros para parte substancial dos seus ativos, apenas os veículos estão segurados em montantes considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas e sinistros.

13. Cota patronal previdenciária e de tributos federais

O valor da cota Patronal Previdenciária incidente sobre as remunerações dos empregados, dispensada pelo benefício da isenção gozada no ano de 2018 é de R\$ 603.139. As Despesas estão devidamente contabilizadas nas despesas com Gratuidade de INSS e tendo como contrapartida as Receitas com Gratuidades

14. Gratuidades impostos federais

A Entidade foi beneficiada com imunidade dos Impostos Federais (CSLL/COFINS) no montante de R\$ 7.304.

15. Serviços prestados voluntariados

A Associação de Combate ao Câncer Infanto Juvenil foi beneficiada durante o ano de 2018 com serviços prestados por voluntariados no valor aproximado de R\$ 116.812.